

FATORES VITAIS PARA A RESTAURAÇÃO DA VIDA DA IGREJA

(Domingo – Primeira sessão da manhã)

Mensagem Sete

O fator do entremesclar para a realidade do Corpo de Cristo

Leitura bíblica: Rm 12:5; 1Co 6:17; 12:24, 31b; 13:1-8a; 10:17; Lv 2:4; Ef 3:16-17a; 4:16

I. O pico mais elevado na economia de Deus é a realidade do Corpo de Cristo; a realidade do Corpo de Cristo é absolutamente orgânica – Rm 8:2, 6, 10-11; 12:4-5:

- A. O ministério completador do apóstolo Paulo é totalmente focado no Corpo de Cristo – especialmente em Romanos, 1 Coríntios, Efésios e Colossenses; o Corpo é o último item da obra contínua de Deus; logo, o Corpo é o item mais elevado de toda a revelação de Deus – Rm 12:4-5; 1Co 12:12-13, 18-22; Ef 1:22-23; 2:16; 3:6; 4:4, 12, 15-16; 5:23, 30; Cl 1:18, 24; 2:19; 3:15.
- B. Romanos 12 fala do Corpo sob o ângulo da união orgânica; o versículo 5 diz: “Nós, que somos muitos, somos um só corpo em Cristo”:
 1. Duas palavras desse versículo indicam a união orgânica: *em Cristo*; “*em Cristo*” é uma questão de união orgânica – cf. Jo 3:16; Rm 6:3-6; 11:17, 19; 16:7-10; 1Co 1:30; 2Co 2:17; 5:17; 12:2; Gl 3:27.
 2. Somos um só Corpo em Cristo, tendo uma união orgânica com Ele; essa união nos torna um só em vida com Ele e com todos os outros membros do Seu Corpo; quando permanecemos nessa união orgânica estamos, na verdade, vivendo no Corpo de Cristo – Rm 8:16; 1Co 6:17; 2Tm 4:22; Rm 8:4-6.
 3. A realidade do Corpo de Cristo está em permanecermos na união orgânica com Cristo; João 15:1-11 revela que Cristo é a videira verdadeira e que nós somos os Seus ramos; como ramos de Cristo, devemos habitar Nele, o que simplesmente quer dizer permanecer em nossa união orgânica com Cristo – Jo 15:4-5; cf. 8:31; 15:7.

II. A restauração do Senhor é para a edificação do Corpo de Cristo; logo, conhecer o Corpo é a restauração adequada do Senhor – 1Co 12:27; Ef 4:16; Cl 3:15:

- A. A igreja toma o Corpo de Cristo como seu fator orgânico; sem o Corpo de Cristo, a igreja não tem vida e é apenas uma organização humana – 1Co 1:2; 12:12-13, 27.
- B. O Corpo é o significado intrínseco da igreja; sem o Corpo, a igreja não tem sentido, nem significado – Rm 12:4-5; 16:1, 4, 16.
- C. O amor cobre e edifica, o amor é o caminho mais excelente para sermos qualquer coisa e fazermos qualquer coisa para a edificação do Corpo de Cristo – 1Co 8:1b; 12:31b; 13:1-8a, 13.
- D. Os presbíteros devem apascentar-se mutuamente e amar uns aos outros para serem exemplo da vida do Corpo; os presbíteros precisam amar uns aos outros, suas esposas devem amar umas às outras e eles devem amar os filhos uns dos outros – Jo 21:15-17; 1Co 13:4-8a.
- E. Se quisermos ter a realidade do Corpo de Cristo, devemos permitir que Cristo habite no nosso coração; a realidade do Corpo é a experiência interior do Cristo que habita interiormente – Ef 3:16-17a; 4:16; Cl 1:27; 3:4, 15.

- F. O Senhor precisa urgentemente que a realidade do Corpo de Cristo seja expressada nas igrejas locais; se não houver uma expressão substancial do Corpo, o Senhor Jesus não voltará – Ef 1:22-23; 4:16; 5:27, 30; Ap 19:7.
- G. O Senhor precisa dos vencedores para levar a cabo a economia de Deus de ter o Corpo de Cristo e destruir o Seu inimigo; sem os vencedores, o Corpo de Cristo não pode ser edificado, se o Corpo de Cristo não for edificado, Cristo não poderá voltar para a Sua noiva – Ef 1:10; 3:10; Ap 12:11; 19:7-9.

III. A restauração do Senhor é para edificar Sião, os vencedores como a realidade do Corpo de Cristo consumando-se na Nova Jerusalém; na vida da igreja temos de nos esforçar para alcançar a Sião de hoje – Ef 1:22-23; 4:16; 1Co 1:2; 12:27; Ap 14:1; 21:2:

- A. Como o destaque e a beleza da cidade santa, Jerusalém, Sião tipifica os vencedores como o pico elevado, o centro, a elevação, o fortalecimento, o enriquecimento, a beleza e a realidade da igreja – Sl 48:2, 11-12; 50:2; 20:2; 53:6a; 87:2.
- B. Jerusalém tipifica todo o corpo da igreja, enquanto Sião tipifica os vencedores da igreja; toda vez que o Antigo Testamento fala do relacionamento entre Sião e Jerusalém, ele nos mostra que as características, a vida, a bênção e o estabelecimento de Jerusalém vêm de Sião.
- C. A Nova Jerusalém é a totalidade dos vencedores; um remanescente dos crentes do Senhor, os primeiros vencedores, serão a noiva de Cristo durante mil anos (Ap 19:7-9; 20:4-6); então, eles se unirão aos demais crentes do Senhor, os vencedores tardios, a fim de serem a noiva de Cristo pela eternidade (Ap 21:2-3, 7):
 1. Os primeiros vencedores, como a realidade de Sião em Jerusalém, a realidade do Corpo de Cristo na igreja, têm caminhos para Sião no seu coração; eles tomam o caminho da igreja internamente ao serem incorporados em Deus como Sua habitação por meio do Cristo crucificado, tipificado pelo altar de bronze, como seu ninho para refúgio e por meio do Cristo ressurreto em ascensão, tipificado pelo altar do incenso como sua casa para o seu descanso – Sl 48:2; 84:3-5; cf. Pv 27:8.
 2. Vencer significa que amamos o Senhor mais do que a nós mesmos, mais do que a nossa vida da alma; um vencedor conhece e ama somente a Cristo para a realidade do Corpo de Cristo – Fp 3:10; 4:12; Ap 2:4-5, 7; 12:11.
 3. O Senhor está esperando que um grupo de vencedores expresse a realidade do Corpo de Cristo em ressurreição a fim de se tornarem a noiva de Cristo para trazê-Lo de volta e introduzir a era do Seu reino; para isso, precisamos orar: “Senhor, que eu receba a Tua misericórdia e graça para ser um dos Teus vencedores”.

IV. Deus entremesclou o Corpo (1Co 12:24); a palavra *entremesclou* significa “ajustou”, “harmonizou”, “temperou” e “mesclou”, implicando a perda das distinções:

- A. A fim de sermos entremesclados para a realidade do Corpo de Cristo, temos de passar pela cruz e estar no Espírito a fim de dispensar Cristo aos outros para a edificação do Corpo de Cristo.
- B. Entremesclar significa que devemos sempre parar para ter comunhão com os outros; não devemos fazer nada sem ter comunhão com os outros santos que

estão coordenando conosco, porque a comunhão nos ajusta, harmoniza, tempera e mescla – cf. Ez 1:12 e nota 1, *Recovery Version*.

- C. Um grupo de irmãos responsáveis pode se reunir frequentemente sem ser entremesclado; ser entremesclado significa que nós somos tocados por outros e que nós tocamos os outros ao passar pela cruz, fazer coisas pelo Espírito e fazer tudo a fim de dispensar Cristo por amor ao Seu Corpo.
- D. Esse tipo de entremesclar não é social, mas é o entremesclar do próprio Cristo, de quem os membros individuais, as igrejas distritais, os cooperadores e os presbíteros desfrutam, experimentam e participam – cf. 1Co 1:9.
- E. Temos de seguir os passos do apóstolo para levar todos os santos à vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo; o apóstolo nos introduziu na vida entremesclada de todo o Corpo de Cristo mediante recomendações e saudações, a fim de que o Deus da paz esmague Satanás debaixo dos nossos pés e desfrutemos a rica graça de Cristo – Rm 16:1-16, 21-23, 20:
 - 1. O propósito do entremesclar é introduzir todos nós na realidade do Corpo de Cristo; precisamos estar nas igrejas locais como o procedimento a fim de sermos introduzidos na realidade do Corpo de Cristo como a meta.
 - 2. O pico mais elevado da restauração do Senhor que pode verdadeira e praticamente levar a cabo a economia de Deus não é Ele produzir fisicamente muitas igrejas locais, mas um Corpo orgânico para ser o Seu organismo.
 - 3. O conceito de Paulo da igreja ser um pão (1Co 10:17) não foi sua própria invenção; antes, foi tirado da oferta de manjares, no Antigo Testamento (Lv 2:4); toda a farinha da oferta de manjares era mesclada com azeite: isso é o entremesclar.
 - 4. Quase ninguém fala sobre o entremesclar, porque isso não é apenas muito elevado e profundo, mas também muito misterioso; não é uma questão física; o significado de nos entremesclarmos é a realidade do Corpo de Cristo.
 - 5. O entremesclar é para edificação do Corpo universal de Cristo (Ef 1:23) a fim de consumir a Nova Jerusalém (Ap 21:2) como a meta final da economia de Deus segundo o Seu bom prazer (Ef 3:8-10; 1:9-10).

V. O desejo do coração de Deus é que a realidade em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus como relatado nos quatro Evangelhos, seja reproduzido nos muitos membros do Corpo de Cristo pelo Espírito da realidade a fim de torná-los a realidade do Corpo de Cristo, o pico mais elevado na economia de Deus – Ef 4:20-24, 3-4:

- A. A realidade do Corpo de Cristo é o Espírito da realidade, que é o Espírito de Jesus, mesclado com o nosso espírito; o Espírito de Jesus inclui a realidade em Jesus, o viver de homem-Deus de Jesus – Jo 16:13; At 16:7; Rm 8:16; 1Co 6:17; Fp 1:19-21a.
- B. Quando vivemos no espírito mesclado, aprendemos Cristo segundo a realidade em Jesus, pelo Espírito da realidade segundo o Seu modelo nos quatro Evangelhos para que a Sua biografia se torne a nossa história; o viver do Corpo de Cristo como o novo homem deve ser exatamente igual ao viver de Jesus revelado nos quatro Evangelhos – Ef 1:17; 2:22; 3:5, 16; 4:23; 5:18; 6:18; Gl 6:17-18; Rm 1:1, 9; Fp 2:5.
- C. A realidade do Corpo de Cristo é o viver coletivo dos homens-Deus aperfeiçoados, que são homens genuínos, mas não vivem pela sua vida, mas pela vida do Deus

Triúno processado, cujos atributos foram expressados por meio das suas virtudes – Fp 4:5-9.

- D. A realidade do Corpo de Cristo é o viver mesclado na união eterna dos homens-Deus tripartidos, regenerados, transformados e glorificados com o Deus Triúno na ressurreição de Cristo – Lv 2:4-5; Sl 92:10; 1Co 12:12; 10:17:
 - 1. Usamos a palavra *entremesclar* porque esse viver ainda está ocorrendo.
 - 2. Esse viver entremesclado ocorre na ressurreição de Cristo e a realidade dessa ressurreição é o Espírito; essa ressurreição transmite o Deus consumado e libera a vida que vence a morte para o interior dos crentes.
- E. Esse viver coletivo e mesclado dos homens-Deus aperfeiçoados consuma-se por fim, na Nova Jerusalém, no novo céu e nova terra como o aumento e expressão de Deus pela eternidade – Ap 21:2-3, 9b-11, 22.